Lista Linear com Alocação Sequencial Estrutura de Dados — QXD0010



Prof. Atílio Gomes Luiz gomes.atilio@ufc.br

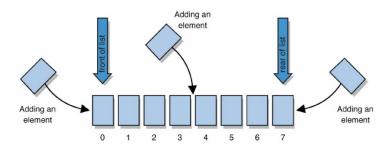
Universidade Federal do Ceará

 2° semestre/2022

Lista Linear — Definição



- Uma lista linear L é um conjunto de n nós $L_0, L_1, \ldots, L_{n-1}$, com $n \geq 0$, tais que suas propriedades estruturais decorrem, unicamente, da posição relativa dos nós dentro da sequência linear:
 - (a) Se n > 0, L_0 é o primeiro nó;
- (b) Para $0 < k \le n-1$, o nó L_k é precedido por L_{k-1} .





Algumas operações que podemos querer realizar sobre listas lineares:

• Inserir um elemento novo antes ou depois de L_k .



- Inserir um elemento novo antes ou depois de L_k .
- Remover L_k .



- Inserir um elemento novo antes ou depois de L_k .
- Remover L_k .
- Acessar L_k



- Inserir um elemento novo antes ou depois de L_k .
- Remover L_k .
- Acessar L_k
- Colocar todos os elementos da lista em ordem.



- Inserir um elemento novo antes ou depois de L_k .
- Remover L_k .
- Acessar L_k
- Colocar todos os elementos da lista em ordem.
 - o Estudaremos algoritmos de ordenação no final do curso.



- Inserir um elemento novo antes ou depois de L_k .
- Remover L_k .
- Acessar L_k
- Colocar todos os elementos da lista em ordem.
 - o Estudaremos algoritmos de ordenação no final do curso.
- Combinar duas ou mais listas lineares em uma só.



- Inserir um elemento novo antes ou depois de L_k .
- Remover L_k .
- Acessar L_k
- Colocar todos os elementos da lista em ordem.
 - o Estudaremos algoritmos de ordenação no final do curso.
- Combinar duas ou mais listas lineares em uma só.
- Quebrar uma lista linear em duas ou mais.



- Inserir um elemento novo antes ou depois de L_k .
- Remover L_k .
- Acessar L_k
- Colocar todos os elementos da lista em ordem.
 - o Estudaremos algoritmos de ordenação no final do curso.
- Combinar duas ou mais listas lineares em uma só.
- Quebrar uma lista linear em duas ou mais.
- Copiar uma lista linear em um outro espaço.

Implementação de uma lista linear



 O modo de implementar listas lineares depende da classe de operações mais frequentes. Não existe, em geral, uma única implementação para a qual todas as operações são eficientes.

Implementação de uma lista linear



- O modo de implementar listas lineares depende da classe de operações mais frequentes. Não existe, em geral, uma única implementação para a qual todas as operações são eficientes.
- Por exemplo, não existe uma implementação para atender às seguintes duas operações de maneira eficiente:
 - (1) ter acesso rápido ao elemento L_k , para k qualquer.
 - (2) inserir ou remover elementos em qualquer posição da lista linear.

Implementação de uma lista linear



- O modo de implementar listas lineares depende da classe de operações mais frequentes. Não existe, em geral, uma única implementação para a qual todas as operações são eficientes.
- Por exemplo, não existe uma implementação para atender às seguintes duas operações de maneira eficiente:
 - (1) ter acesso rápido ao elemento L_k , para k qualquer.
 - (2) inserir ou remover elementos em qualquer posição da lista linear.

A operação (1) fica eficiente se a lista é implementada em um vetor (array) em alocação sequencial na memória.

Para a operação (2) é mais adequada a alocação encadeada, com o uso de ponteiros.

Tipos de alocação



O tipo de armazenamento de uma lista linear pode ser classificado de acordo com a posição relativa na memória de dois nós consecutivos na lista.

- Alocação sequencial: dois nós consecutivos na lista estão em posições contíguas de memória.
- Alocação encadeada: dois nós consecutivos na lista podem estar em posições não contíguas da memória.



Listas Sequenciais

Listas sequenciais (Vetores)



• Nós em posições contíguas da memória.

Listas sequenciais (Vetores)



• Nós em posições contíguas da memória.

 $\bullet\,$ Neste caso, o endereço real do (j+1)-ésimo nó da lista se encontra c unidades adiante daquele correspondente ao j-ésimo. A constante c é o número de bytes que cada nó ocupa.

Listas sequenciais (Vetores)



• Nós em posições contíguas da memória.

- Neste caso, o endereço real do (j+1)-ésimo nó da lista se encontra c unidades adiante daquele correspondente ao j-ésimo. A constante c é o número de bytes que cada nó ocupa.
- A correspondência entre o índice da lista e o endereço real é feita automaticamente pela linguagem de programação quando da compilação do programa.

TAD Lista Sequencial (Vector)



- O TAD Lista Sequencial tem os seguintes atributos:
 - o a lista de elementos (implementada como um vetor).
 - o a quantidade de elementos atualmente na lista.
 - o a capacidade total da lista (essa capacidade pode aumentar)

TAD Lista Sequencial (Vector)



- O TAD Lista Sequencial tem os seguintes atributos:
 - o a lista de elementos (implementada como um vetor).
 - o a quantidade de elementos atualmente na lista.
 - o a capacidade total da lista (essa capacidade pode aumentar)
- Exemplos de operações que esse TAD pode ter:
 - o Criar lista vazia.
 - o Criar lista a partir de uma lista prévia.
 - Liberar lista.
 - o Retornar número de elementos da lista.
 - Retornar a capacidade atual da lista.
 - Retornar se lista está vazia.
 - Retornar uma referência para o elemento na posição k.
 - o Inserir elemento em uma dada posição da lista.
 - Remover elemento em certa posição.
 - o Buscar primeira ocorrência de um elemento e retorna índice.
 - o Limpar a lista, deixando-a vazia.
 - Retornar uma sublista da lista.



Interface do nosso Vector

Vector.h



```
1 #ifndef VECTOR H
2 #define VECTOR H
3
4 class Vector {
5 private:
   int* m_list {nullptr}; // ponteiro para a lista
6
  8
   int m_capacity {0}; // capacidade total da lista
10 public:
   // Construtor default: aloca uma lista com
11
     // capacidade inicial igual a 16 e size = 0
12
     Vector(): // 0(1)
13
14
15
     // Copy constructor: cria uma nova lista com os
     // mesmos elementos da lista passada como argumento
16
     Vector(const Vector& vector): // O(n)
17
18
     // Destrutor: libera memoria alocada
19
     ~Vector(): // 0(1)
20
```

Vector.h (cont.)



```
21
      // Retorna a capacidade atual da lista
      int capacity() const; // O(1)
22
23
      // Retorna o numero de elementos na lista
24
25
      int size() const: // O(1)
26
27
      // Retorna true se e somente se a lista estiver vazia
      bool empty() const; // O(1)
28
29
      // Retorna uma referencia para o elemento na posicao k.
30
      // A funcao verifica automaticamente se n esta dentro dos
31
32
      // limites de elementos validos no vetor, lancando uma
      // excecao 'out_of_range' se nao estiver.
33
      int& at(int k): // O(1)
34
      const int& at(int k) const: // O(1)
35
36
      // Retorna uma referencia para o elemento na posicao k.
37
      // Essas funcoes nao verificam se o indice eh valido.
38
      int& operator[](int index); // O(1)
39
      const int& operator[](int index) const; // O(1)
40
```

Vector.h (cont.)



```
41
      // Solicita que a capacidade do vetor seja >= n.
      // Se n for maior que a capacidade atual do vetor, a
42
43
      // funcao faz com que a lista aumente sua capacidade
      // realocando os elementos para o novo vetor. Em todos
44
45
      // os outros casos. a chamada da funcao nao causa uma
      // realocacao e a capacidade do vetor nao eh afetada.
46
47
      void reserve(int n); // O(n)
48
      // Recebe um inteiro como argumento e o adiciona
49
      // logo apos o ultimo elemento da lista.
50
      void push back(const int& value); // tempo medio 0(1)
51
52
      // Remove o ultimo elemento da lista se a lista nao
53
      // estiver vazia. Caso contrario, faz nada
54
      void pop_back(); // 0(1)
55
56
57 }:
58
59 #endif
```

main.cpp



```
1 #include <iostream>
2 #include "Vector.h"
3 using namespace std;
4
5 void print(const Vector& list) {
    for(int i = 0; i < list.size(); i++)</pre>
6
    cout << list.at(i) << " ":
    cout << endl;
8
9 }
10
11 int main() {
   Vector list1. list2:
12
  for(int i = 0; i < 150; ++i) {
13
    list1.push back(i);
14
      list2.push_back(i * 2);
15
16
    print(list1);
17
    print(list2);
18
19 }
```



Exercício

Exercício



Exercício: Implementar as funções-membro da classe Vector.

Você pode implementar as funções-membro dentro da própria classe ou pode implementá-las em um arquivo-fonte separado chamado Vector.cpp.

Exercício



Implemente as seguintes operações adicionais na Lista Sequencial:

- void replaceAt(int value, int k): Troca o elemento no índice k pelo elemento value (somente se $0 \le k \le size_vec 1$)
- void removeAt(int k): Remove o elemento com índice k na lista.
 Deve-se ter 0 ≤ k ≤ size_vec-1; caso contrário, a remoção não é realizada.
- bool insert(int value, int k): Adiciona o elemento value no índice k (somente se $0 \le k \le size_vec$). Antes de fazer a inserção, todos os elementos do índice k em diante são deslocados uma posição para a direita.
- void removeAll(int value): Remove todas as ocorrências do elemento value na lista.



Introdução à STL

Standard Template Library



- A STL é uma parte do padrão C++ aprovada em 1997/1998 e estende o núcleo do C++ fornecendo componentes gerais.
 - A STL fornece o tipo de dado std::string, diferentes estruturas para armazenamento de dados, classes para entrada/saída e algoritmos utilizados frequentemente por programadores.

Parte lógica	Descrição
Containers	Gerenciam coleções de objetos
Iteradores	Percorrem elementos das coleções de objetos
Algoritmos	Processam elementos da coleção

Containers



- Containers são como a STL chama suas estruturas de dados. Dentro dos containers podemos guardar vários dados de um mesmo tipo.
 - o Cotainers armazenam qualquer tipo de dado válido.

Containers



- Containers são como a STL chama suas estruturas de dados. Dentro dos containers podemos guardar vários dados de um mesmo tipo.
 - o Cotainers armazenam qualquer tipo de dado válido.
- Cada tipo de container possui uma estratégia diferente para organização interna de seus dados.
 - Por isso, cada container possui vantagens e desvantagens em diferentes situações.

Containers



- Containers são como a STL chama suas estruturas de dados. Dentro dos containers podemos guardar vários dados de um mesmo tipo.
 - o Cotainers armazenam qualquer tipo de dado válido.
- Cada tipo de container possui uma estratégia diferente para organização interna de seus dados.
 - Por isso, cada container possui vantagens e desvantagens em diferentes situações.
- Containers sequenciais: são aqueles utilizados para representar sequências de elementos. Em uma sequência de elementos, cada elemento deve ter uma posição específica.

Exemplos: vector, list, deque, forward_list



std::vector

std::vector



- std::vector é um container sequencial implementado como um array redimensionável.
 - O vector permite acesso randômico aos seus elementos individuais e pode aumentar dinamicamente. O gerenciamento de memória é feito automaticamente pelo container.
- Definido na biblioteca: <vector>
 - o #include <vector>

Construindo um std::vector



```
1 #include <iostream> // vector01.cpp
2 #include <vector>
3 using namespace std;
4
5 int main() {
  // cria um vector vazio
7 vector<int> v1:
8 // cria vector com 7 elementos zeros
9 vector<int> v2 (7);
10 // 4 inteiros com valor 100
11 vector < int > v3 (4, 100);
12 // cria um vector que é uma copia do v3
   vector<int> v4 (v3):
13
   // cria um vector com uma lista inicializadora
14
    vector<int> v5 {1,2,3,4,5,6};
15
16
17   for(int elemento : v5)
    cout << elemento << " ":
18
    cout << endl;
19
20 }
```

Inserindo e removendo no final



void push_back(const value_type& val)
 Adiciona um novo elemento ao final do vector, depois do seu último elemento atual.

```
vector<int> myVector; // um vetor vazio
myVector.push_back(30);
myVector.push_back(25);
myVector.push_back(80);
```

Inserindo e removendo no final



void push_back(const value_type& val)
 Adiciona um novo elemento ao final do vector, depois do seu último elemento atual.

```
vector<int> myVector; // um vetor vazio
myVector.push_back(30);
myVector.push_back(25);
myVector.push_back(80);
```

void pop_back()
 Remove o último elemento no vector, decrementando seu tamanho em 1.

```
myVector.pop_back();
myVector.pop_back();
```

size e resize



size_type size()

Retorna o número de elementos no vector.

Exemplo: myVector.size()

• void resize(size_type n)

Modifica o vector de modo que ele contenha n elementos.

- Se n for menor que o size() atual, o conteúdo é reduzido aos primeiros n elementos, removendo os demais.
- Se n for maior que o size() atual, o conteúdo é expandido inserindo quantos elementos forem necessários até atingir o tamanho n. O elemento a ser inserido pode ser especificado na função (resize(n,val)), caso contrário ele é um valor default.





```
1 #include <iostream> // vector02.cpp
2 #include <vector>
3 using namespace std;
4
5 void print(vector<int>& vec) {
      for(int e : vec) cout << e << " ":
6
      cout << endl:
8 }
9
10 int main () {
      vector < int > myVector;
11
12
      for(int i = 1; i <= 8; i++)
13
           myVector.push back(i);
14
15
      myVector.resize(10);
16
      print(myVector); // 1 2 3 4 5 6 7 8 0 0
17
      myVector.resize(5);
18
      print(myVector); // 1 2 3 4 5
19
      myVector.resize(8,100); // 1 2 3 4 5 100 100 100
20
      print(myVector);
21
22 }
```

Acesso randômico aos elementos



- O operator[] permite acesso randômico do elemento na posição i do vector (0 ≤ i ≤ size()-1).
 Ele devolve uma referência para o elemento requerido.
 - \circ Se o índice i requisitado estiver fora do intervalo válido, o comportamento será indefinido. **Nunca faça isso**.
- value_type& at(size_type i)
 Retorna uma referência para o elemento na posição i do vector. Esta função checa se i está dentro do intervalo 0..size()-1 e, caso não esteja, lanca uma excecão.

Acesso randômico aos elementos



```
1 #include <iostream> // vector03.cpp
2 #include <vector>
3 using namespace std;
5 int main () {
       vector < int > myVector(7);
6
       for(int i = 0: i < 7: ++i)
9
           myVector[i] = i+1;
10
       for(size_t i = 0; i < myVector.size(); ++i)</pre>
11
           cout << myVector[i] << " ";</pre>
12
      cout << endl:
13
14 }
```





- A opção de se acessar elementos de um container através do operator[] é restrita apenas a containers de acesso aleatório, como o vector.
- Os containers list e forward_list, por exemplo, não possuem o operator[]. Como são implementados com listas encadeadas, seus dados não podem ser acessados randomicamente.
- Para conseguirmos acessar elementos de todos os tipos de container, precisamos de iteradores.



- A opção de se acessar elementos de um container através do operator[]
 é restrita apenas a containers de acesso aleatório, como o vector.
- Os containers list e forward_list, por exemplo, não possuem o operator[]. Como são implementados com listas encadeadas, seus dados não podem ser acessados randomicamente.
- Para conseguirmos acessar elementos de todos os tipos de container, precisamos de iteradores.

Definição: Os iteradores são objetos que caminham (iteram) sobre elementos de containers.

 Eles funcionam como um ponteiro especial para elementos de containers: enquanto um ponteiro representa uma posição na memória, um iterador representa uma posição em um container.

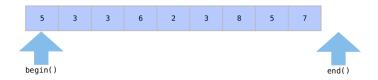


- Os iteradores podem ser gerados através de funções de um container.
 - Suponha um container chamado i
 - O comando i.begin() retorna um iterador para o primeiro elemento deste container c.
 - O comando i.end() retorna um iterador para uma posição após o último elemento do container i.





- Os iteradores podem ser gerados através de funções de um container.
 - Suponha um container chamado i
 - O comando i.begin() retorna um iterador para o primeiro elemento deste container c.
 - O comando i.end() retorna um iterador para uma posição após o último elemento do container i.



 Por exemplo, o container vector possui funções begin() e end() que retornam iteradores, para o primeiro elemento e para uma posição após o último elemento, respectivamente.

Operações comuns com iteradores



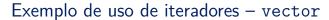
 Supondo um iterador chamado i, a tabela abaixo apresenta algumas funções que são comuns a iteradores.

Função	Retorna
*i	Retorna o elemento na posição do iterador
++i	Avança o iterador para o próximo elemento
==	Confere se dois iteradores apontam para mesma posição
!=	Confere se dois iteradores apontam para posições diferentes





```
1 #include <iostream> // vector04.cpp
2 #include <vector>
3 using namespace std;
4
5 int main () {
      vector <int > vec(7); // vector com size = 7
6
7
      vector < int >:: iterator it; // definição de um iterador
8
9
       for(it = vec.begin(); it != vec.end(); ++it) {
10
           *it = 33;
11
12
13
       for(it = vec.begin(); it != vec.end(); ++it)
14
           cout << *it << " ":
15
16
17
      cout << endl;
18 }
```





Uso da palavra-chave auto

```
1 #include <iostream> // vector05.cpp
2 #include <vector>
3 using namespace std;
  int main () {
     vector <int> vec(7):
      for(auto it = vec.begin(); it != vec.end(); ++it) {
          *it = 33:
10
11
      for(auto it = vec.begin(); it != vec.end(); ++it)
12
           cout << *it << " ":
13
14
      cout << endl;
15
16 }
```

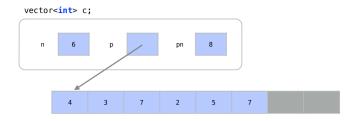




insert

• Considere um vector gerado pelo código abaixo.

```
1 vector <int> c;
2 c.push_back(4);
3 c.push_back(3);
4 c.push_back(7);
5 c.push_back(2);
6 c.push_back(5);
7 c.push_back(7);
```

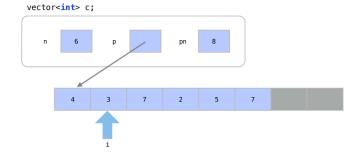




insert

• Considere também que geramos um iterador i apontando para o segundo elemento da sequência.

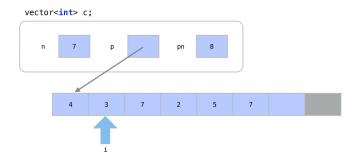
```
1 vector < int > :: iterator i;
2 i = c.begin();
3 ++i;
```





insert

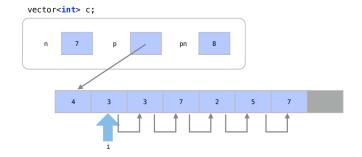
- Queremos inserir 11 na segunda posição do vector. Uma sequência de passos deve ser executada.
- 1. Primeiro, a variável n é incrementada. Em alguns casos, pode ser que um novo array precise ser alocado, levando a um custo O(n).





insert

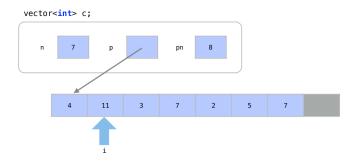
2. Todos os elementos entre i e o penúltimo elemento precisam ser deslocados para a próxima posição do arranjo. Esta operação tem um custo O(n-i). Se i for o último elemento, temos um melhor caso O(1). Se i for o primeiro elemento, temos um pior caso O(n).





insert

3. O elemento 11 pode ser inserido na posição i, com custo O(1).



Devido a todas as movimentações, esta operação completa de inserção no meio da sequência tem um custo O(n).



insert

• iterator insert(iterator it, const value_type& val)
Insere o valor val na posição indicada pelo iterador it.
Esta função retorna um iterador apontando para o objeto recém inserido.



insert

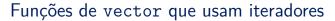
- iterator insert(iterator it, const value_type& val)
 Insere o valor val na posição indicada pelo iterador it.
 Esta função retorna um iterador apontando para o objeto recém inserido.
- iterator insert(iterator it, int n, const value_type& val)
 Insere o valor val um total de n vezes na posição indicada
 pelo iterador it. Esta função retorna um iterador apontando para o
 objeto recém inserido.



insert

- iterator insert(iterator it, const value_type& val)
 Insere o valor val na posição indicada pelo iterador it.
 Esta função retorna um iterador apontando para o objeto recém inserido.
- iterator insert(iterator it, int n, const value_type& val)
 Insere o valor val um total de n vezes na posição indicada
 pelo iterador it. Esta função retorna um iterador apontando para o objeto recém inserido.
- iterator insert(iterator it, InputIterator first, InputIterator last)

Essa operação insere todos os elementos entre o iterador first (inclusive) e o iterador last (exclusive) no vector, a partir da posição indicada pelo iterator it. Os iteradores first e last pertencem a um outro container.





insert

```
1 #include <iostream>
2 #include <vector>
3 using namespace std;
  int main() {
      vector <int> vec(3, 10): //vec: 10.10.10
6
      vector < int > :: iterator it;
8
      it = vec.begin();
       it = vec.insert(it, 20); //vec: 20,10,10,10
10
11
      vec.insert(it, 2, 30); //vec: 30,30,20,10,10,10
12
13
14
      // "it" no longer valid, get a new one:
       it = vec.begin();
15
16
      vector \langle int \rangle z(2, 40); //z: 40,40
17
      vec.insert(it+2, z.begin(), z.end());
18
      //vec: 30.30.40.40.20.10.10.10
19
20 }
```



erase

- iterator erase (iterator position)
 Remove do vector um único elemento, que é o elemento apontado pelo iterador position.
 - Essa função decrementa o tamanho do vector em 1 unidade.
 - Essa função devolve um iterador apontando para a nova localização do elemento que seguia o último elemento apagado pela chamada de função. Este elemento é o end() se a operação apagou o último elemento na sequência.





erase

```
1 #include <iostream> // vector07.cpp
2 #include <vector>
3 using namespace std;
5 int main() {
   vector < int > vec;
6
      // set some values (from 1 to 10)
      for(int i = 1; i <= 10; i++)
           vec.push back(i);
10
11
      // erase the 6th element
12
      auto it = vec.erase(vec.begin() + 5);
13
      vec.erase(it): // erase the number 7
14
15
16
      cout << "vec contains: ":</pre>
      for(size_t i = 0; i < vec.size(); ++i)</pre>
17
           cout << " " << vec[i]:
18
      cout << endl:
19
20 }
```

Mais informações



Sobre vector e outros containers:

- https://www.cplusplus.com/reference/vector/vector/
- https://www.geeksforgeeks.org/vector-in-cpp-stl/



FIM